

Com a presença da Ministra da Saúde

## Hospital de Leiria inaugura hoje novo serviço de Medicina Intensiva

O investimento de 4.5 milhões de euros contempla também a criação de uma Unidade de Hemodinâmica e Intervenção Cardiovascular, que permitirá ao hospital de Leiria disponibilizar um conjunto de tratamentos que até agora não existiam, como a colocação de *pacemakers*. **PÁGINA 47**

Cerimónia marcada para hoje

# Ministra da Saúde inaugura novas unidades do hospital de Leiria

Ana Jorge, ministra da Saúde, inaugura hoje o novo Serviço de Medicina Intensiva e a Unidade de Hemodinâmica e Intervenção Cardiovascular do Hospital de Santo André (HSA), em Leiria, numa cerimónia marcada para as 17:30 horas. Com um investimento total de 4.5 milhões de euros, os novos serviços estão dotados de tecnologia de ponta.

Helder Roque, presidente do Conselho de Administração do hospital, explica que o investimento pretende "oferecer serviços de qualidade e de excelência clínica e aumentar a capacidade de intervenção em áreas críticas, como o enfarte do miocárdio e a prevenção de morte súbita". Aquele responsável acredita ainda que os novos serviços permitirão "atrair jovens médicos, desenvolver a área de ensino e da investigação" e, sobretudo, "diminuir a necessidade de transferência de doentes críticos para outros centros hospitalares".

O médico frisa que a zona Centro "está abaixo da média nacional" no número de cateterismos e angioplastias realizadas, pelo que a unidade de hemodinâmica irá "colmatar lacunas e deficiências, oferecendo tecnologia a quem dela necessita e, desse modo, aumentar o número de doentes tratados na região". De acordo com dados avançados recentemente ao JORNAL DE



Novos serviços representam investimento de 4.5 milhões de euros

LEIRIA por João Morais, director do Serviço de Cardiologia do hospital, a nova unidade deverá, no terceiro ano de funcionamento, estar a fazer mil cateterismos e 300 a 400 procedimentos de intervenção.

De acordo com Helder Roque, a

operacionalização da unidade de hemodinâmica contará com a colaboração de equipas de "cardiologistas de reconhecida competência, externos ao hospital [em regime de *outsourcing*], que assegurarão o processo assistencial e formativo com-

### Tratamentos a fazer na Unidade de Hemodinâmica

Cateterismo cardíaco, angioplastia, tratamento invasivo do enfarte do miocárdio, implantação de *pacemakers*, sistemas cardio-desfibriladores e intervenção vascular não-coronária

### Doentes a tratar no Serviço de Medicina Intensiva\*

Politraumatizados graves, situações cirúrgicas complexas, infecções sistémicas graves, insuficiências respiratória e cardíaca, coma, choque, intoxicações e enfartes de miocárdio

\*Já eram tratados no HSA, mas as novas instalações permitem que sejam tratados com outras condições

plementar" dos especialistas dessa área do hospital, permitindo "posicionar esta unidade ao nível do melhor que se pratica em Portugal".

Com as novas instalações, o Serviço de Medicina Intensiva aumentará a sua capacidade de oito para 18 camas, sendo composto por três unidades (cuidados polivalentes, neurocríticos e cardíacos). ■